

Clipping de Notícias Comércio Exterior 10 de maio de 2016



Brasília
2016



2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Todos os direitos reservados.

Informações e contatos

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: www.sistemafibra.or.br

Presidente do Sistema Fibra

Jamal Jorge Bittar

Diretor Secretário

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

Superintendente do IEL/DF

Cláudio Rodrigues Tavares

Centro Internacional de Negócios

Gerente

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

Equipe técnica

José Fernando Dantas de Sousa



Sumário

MDIC

Balança comercial registra superávit de US\$ 1,2 bilhão na primeira semana de maio 4

Valor Econômico

Parceria Transatlântica representa oportunidade para país, indica FGV 5

EU e Mercosul trocam “bois por advogados” 6

ISTOÉ

Empresas brasileiras renegociam US\$24 bilhões em dívidas no exterior 7

Diário Comércio Indústria e Serviços

Participação em acordo com EUA e a Europeus aumentaria PIB em 4%..... 8



Balança comercial registra superávit de US\$ 1,2 bilhão na primeira semana de maio

Fonte: MDIC

Data de publicação: 09/05/2016

A balança comercial da primeira semana de maio de 2016, com cinco dias úteis, registrou superávit de US\$ 1,233 bilhão, resultado de exportações de US\$ 3,979 bilhões e de importações de US\$ 2,746 bilhões. No ano, as exportações somam US\$ 59,921 bilhões e as importações, US\$ 45,444 bilhões, com saldo positivo de US\$ 14,477 bilhões. Os dados foram divulgados hoje pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

As exportações na primeira semana de maio apresentaram média diária de US\$ 795,8 milhões, resultado 5,1% abaixo da média de maio do ano passado (US\$ 838,5 milhões), em razão da queda de produtos manufaturados (-10,0%), por conta de açúcar refinado, óleos combustíveis, autopeças, veículos de carga, óxidos e hidróxidos de alumínio, motores para automóveis, pneumáticos, bombas e compressores, laminados de ferro/aço, motores e geradores elétricos e básicos (-8,3%), por conta, principalmente, de petróleo em bruto, café em grão, fumo em folhas, minério de ferro, carne de frango e carnes salgadas. Por outro lado, cresceram as vendas de semimanufaturados (25,1%) por conta do aumento das vendas de ouro em formas semimanufaturadas, alumínio em bruto, ferro-ligas, catodos de cobre, celulose. No comparativo com a média diária de abril deste ano (US\$ 768,7 milhões), o crescimento foi de 3,5%, em virtude do aumento nas vendas de produtos semimanufaturados (35,6%) e básicos (1,8%). Por outro lado, as vendas de produtos manufaturados caíram 3,8%.

Nas importações, a média diária da primeira semana do mês de maio (US\$ 549,2 milhões), ficou 21,6% abaixo da média de maio de 2015 (US\$ 700,5 milhões). Nesse comparativo, caíram os gastos, principalmente, com siderúrgicos (-44,0%), equipamentos mecânicos (-31,1%), veículos automóveis e partes (-28,4%), aparelhos eletroeletrônicos (-25,5%) e combustíveis e lubrificantes (-23,3%). Na comparação com a média diária de abril de 2016 (US\$ 525,7 milhões), houve crescimento de 4,5%, pelo aumento nas compras de químicos orgânicos/inorgânicos (+36,3%), adubos e fertilizantes (+24,0%), farmacêuticos (+18,2%), plásticos e obras (+10,9%), combustíveis e lubrificantes (+8,9%).

Leia em:

<http://www.mdic.gov.br/index.php/component/content/article?id=1061>



Parceria Transatlântica representa oportunidade para país, indica FGV

Fonte: Valor Econômico

Data de publicação: 10/05/2016

Se o mega-acordo comercial entre Estados Unidos e União Europeia – a chamada Parceria Transatlântica (TTIP, na sigla em inglês) - acontecer e o Brasil não participar do tratado, haverá impacto negativo no comércio exterior e no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiros. Mas um estudo da Câmara Americana de Comércio e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostra que a grande perda mesmo será a de oportunidade.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4555363/parceria-transatlantica-representa-oportunidade-para-pais-indica-fgv>



EU e Mercosul trocam “bois por advogados”

Fonte: Valor Econômico

Data de publicação: 10/05/2016

Pela primeira vez em 12 anos, o Mercosul e a União Europeia vão negociar um acordo de livre comércio com base em propostas concretas de abertura dos seus mercados. A aguardada troca de ofertas entre os dois blocos ocorrerá finalmente amanhã, em Bruxelas, em rápido encontro das equipes técnicas que discutem o acordo. O evento será discreto, sem a presença de ministros ou representantes políticos.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4555361/ue-e-mercopol-trocam-bois-por-advogados>



Empresas brasileiras renegociam US24 bilhões em dívidas no exterior

Fonte: ISTOÉ

Data de publicação: 10/05/2016

As empresas brasileiras estão renegociando mais de US\$ 24 bilhões em dívidas com bônus emitidos no exterior. É o maior volume de reestruturação de débitos de empresas em um só país, e corresponde a mais de 10% do total de US\$ 224 bilhões de bônus de companhias brasileiras em circulação no mercado (excluindo bancos), segundo noticiado pelo O Estado de S. Paulo.

Leia em:

<http://www.istoedinheiro.com.br/noticias/economia/20160510/empresas-brasileiras-renegociam-bilhoes-dividas-exterior/371113>



Participação em acordo com EUA e a Europeus aumentaria PIB em 4%

Fonte: DCI

Data de publicação: 10/05/2016

A entrada do Brasil na Parceria Transatlântica (TTIP), acordo de livre-comércio desenhado por Estados Unidos e União Europeia (UE), levaria a um incremento de 4,26% no Produto Interno Bruto (PIB) do País em 2030.

O estudo "Os Impactos para o Brasil de acordos de livre-comércio com EUA e União Europeia", elaborado pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e pela Câmara Americana de Comércio Brasil-Estados Unidos (Amcham), apontou para o crescimento da corrente de comércio do País. Após a entrada no TTIP, a redução de tarifas e de barreiras não tarifárias levaria a aumento de 19,62% nas exportações e de 25,48% nas importações nacionais. Em outros cenários, o trabalho mostrou os impactos de acordos comerciais com norte-americanos ou europeus. A redução de tarifas em um tratado com os Estados Unidos causaria o crescimento de 0,44% no PIB, além de ganhos de 6,52% em exportações e 4,73% em importações. No caso da redução de tarifas e barreiras não tarifárias, a economia brasileira teria expansão de 1,29%, as vendas, de 6,94% e as compras, de 7,46%.

Já um acordo com a UE que tivesse a redução de tarifas traria alta de 1,31% para o PIB, 6,77% para exportações e 9,02% para importações. Se houvesse também a diminuição de barreiras não tarifárias, a economia cresceria 2,80%, as vendas, 12,33% e as compras, 16,93%. Todas as projeções têm 2030 como ano base, conforme noticiado pelo jornal DCI.

Leia em:

<http://www.dci.com.br/economia/participacao-em-acordo-com-eua-e-europeus-aumentaria-pib-em-4--id546908.html>